

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 993

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 30 DE JUNHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FORA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº da dia 19 centésimos.

Apelidos, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
quemoutroqualquerpar-
te, pagamentos adelantados,
usim como o das as-
signaturas.

TELEGRAMMAS

Serviço esp.d' O Canabarro.

PORTO ALEGRE, 26.

«A Reforma» em brilhantes
artigos commemorou o anni-
versario da morte do insubdi-
vel Almirante Saldanha da Ga-
ma.

—Commemorando tambem
o mesmo lutooso anniversa-
rio, o commerciante Silva Por-
to, do Rio Grande, offerceu
à imprensa medalhas commo-
morativas, que apresentam
no verso o busto de Saldanha
da Gama circundado dos se-
guintes dizeres:—«Leão na
vida, agnia na immortalidade—1890». E no reverso
«Campo Ozorio 24 de Junho
de 1895. Miseravel!»

—O Coronel Antonio Carlos
Piragibe virá commandar o
batalhão 32º e o coronel Luiz
Alves Leite de Oliveira Salgado
o batalhão 13º.

Hoje, anniversario do com-
bate de Cocorobó, o general
Carlos da Silva Telles recebe-
rá em Bagé uma imponente
manifestação, promovida por
officiaes do exercito.

A questão Cubana

A imprensa brasileira tem si-
do pouco garrida no tocante à
questão Cubana.

Entretanto, seu mal velado
pensamento deixou escapar con-
ceitos que revelam decidida sym-
pathia pela causa da famosa
ilha.

Talvez não se conte brasileiro
alguem de cultura intellectual e
amor ao progresso, que não faça
attentes votos pelo bom exito da
tão pleiteada independencia eu-

ropa—ainda mesmo que essa
independencia tenha por precur-
sora a autonomia, sincera e am-
pla, concedida pela Metropole
Iberica.

Nossos applausos à criteriosa
attitude da imprensa nacional.

Todavia, é chegado o momen-
to della manifestar com fran-
queza sua respeitavel opinião—
para orientar o joven povo desta
parte da America do Sul—no
sentido de dar seu apoio moral à
patria do Cid, ou à de Franklin,
no duello sangrento que estão
ferindo nas ondas encapelladas
do Atlantico.

Apoio moral, sim, porque o
Brasil, salvo caso especialissimo,
não será chamado a desempenhar
na tremenda luta—o papel de
potencia belligerante, depois da
declaração de neutralidade feita
pelo governo do paiz.

Americanos embora, não de-
vemos aceitar a doutrina *Mon-
roista* na lata applicação que os
Yankees lhe querem dar, e
vão com effeito dando na
prática da vida e do direito in-
ternacional, de accordo com as
vistas ambiciosas e absorventes
de sua *pluto-democracia*.

A perversão do regimen pre-
sidencial ao expirar o seculo 19º
já se não contém nos limites
geographicos dos Estados-Uni-
dos do Norte, e mais ou menos
disfarçado esvoaça pelo mundo
em busca de *dollars*.

Nem outra coisa se devêra
esperar de um povo emprehен-
dor e audaz, cujas instituições
levam fatalmente os poderes
publicos à corrupção, segundo o
testemunho insuspeito de seus
proprios fillos—ao ponto do res-
pectivo Congresso *transformar o
palacio legislativo em mercado,
onde se vende em leilão todas as
leis*.

A voga de moral tão corrom-
pida só parecerá possivel na
America do Norte, brotando do
solo, assim adubado, essa cynica
associação—que dá pelo nome
de *Tommery-Holl*—uma af-
fronta publica à honestidade;
um escarneo pungente aos bons
costumes.

As republicas deste continente,
excepto o Chile, foram copiarsens
institutos basicos da constituição
Americana, não podendo nenhum
de seus fundadores dizer, por
tanto, como disse Pericles, ha
mais de 20 seculos, na Grecia:

«Dei-vos, ó Athenienses, uma
constituição que não foi co-
piada da constituição de ne-
hum outro povo. Não vos fiz
a injuria de fazer para vossa
uso, leis copiadas de outras
nações.

E' parlamentarista a demo-
cracia Chilena desde que adop-
tou o *habeas corpus*, e parlamen-
tarista foi o imperio com sua *cor-
rêa real*, sendo que nem aquella

nem este copiaram constituições
estrangeiras.

Fizeram-nas com miramentos
nativos, sem contrariar a indole,
e as tradições da raça latina—
cujo sangue pandoroso circula
em nossas veias, fazendo palpar
depressa os corações nunca im-
passíveis, diante da injustiça.

Depois do echo produzido pelo
recente discurso de Chamberlain
não é licito a mais ninguém illu-
dir-se.

A luz foi feita, e as posições
estão naturalmente definidas.

Cada povo cumpre o dever
que lhe corresponde satisfazer
na terra—segundo as leis da his-
toria, afinidades de raça, lingua
materna e fé religiosa.

Neste plano o modelo Norte-
Americano, não pôde convir-nos;
—já por ser planta exotica, in-
eliminavel, cujos fructos serão agros
não somente em nossa patria—
como em qualquer outra da fami-
lia né-latina; —já porque a
grande republica, succedanea do
imperio do cruzeiro, pôde viver
e prosperar como astro proprio,
em vez de reflectir em seu disco
os raios amorticados de outro
sol, aliás, cheio de manchas.

A egregia Hespanha tem nas
mãos a bandeira do direito—e
aceitando, para não deshonrar-
se, desigual combate—mostrou-
se superior aos arcegonhos da
força bruta.

Seu heroismo nacional, seja
qual for o desfecho incerto da
guerra, é um exemplo edificante,
e ficará como lieção aos povos—
que se interessam pela justiça, e
saibam render o culto devido ao
valor.

Na arena da publicidade, os
orgãos que representam o Partido
federalista Rio-grandense, hão
de seguir a esteira aberta pelo
valente *O Canabarro* pronun-
ciando-se, como elle e fez, com a
maior izeção, em prol da santa
causa da justiça—sem preocup-
ação servil de lisongear a vai-
dade do mais forte.

Sua missão politica e social
não se restringe apenas à redem-
pção da liberdade no torão gaú-
cho, expande-se em circulo mais
vasto, para gerar com todas as
victimas, protestando contra o
despotismo, onde quer que este
monstro appareça.

PRESTES GUIMARÃES

A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

E O

Manifesto do Sr. vice-presidente

PELO GENERAL

Inocencio Galvão de Queiroz

CONTINUAÇÃO

A situação em que o Dr.
Prudente de Moraes deixou o de-

pois do assignado o protocolo, f i
o mais cruel dos abandonos, á
que se podia condemnar o en-
carregado de tão difficil e mo-
mentosa missão.

Se era verdade que elle havia
excedido os poderes que lhe fo-
ram confiados, e o governo não
se sentia disposto a subscrever
com a sua responsabilidade este
abuso, achava-se evidentemente
funda a missão o não cabia ao
presidente da Republica accei-
tar o protocolo e annunciar ao
congresso e á nação que a paz
estava feita.

Se ao contrario o enviado cum-
prira o que lhe haviam ordena-
do, não era digno que e-tivesse o
governo a receber as felicitações
de todo o paiz pela terminação
da luta enquanto os seus amigos
nas duas casas do parlamento
levavam a aggreir o general
que conseguira esse desajado
termino.

São proposições ainda do ma-
nifesto, que não devem passar
sem reparo.

Quanto á primeira não ha du-
vida que a minha situação, de-
pois de assignada a paz tornou
se ainda mais melindrosa e diffi-
cil, porque mais se encarniçou
então a guerra que se me fazia.

Vi-me collocado, é certo, em
posição bem cruel; não, porém,
porque me considerasse abando-
nado pelo Dr. Prudente e menos
ainda porque «me chegassem a-
penas os echos longinquoos das
manifestações de jubila feitas
por todas as classes do paiz ao
honrado presidente da Republi-
ca.

A minha posição tornou-se
então angustiosa porque vi che-
gada a occasião de parar e de
ceder, portanto, o terreno á reac-
ção poderosa dos elementos con-
trarios á paz e de deserta da sua
consolidação, desde que o go-
verno federal mantinha a condi-
ção de ser ella feita de accordo
com o governo do Estado.

Foi nessa occasião que um se-
nador aggreido, com effeito, em
termos os mais violentos o ge-
neral que conseguira o «desaja-
do termino», motivo das jubilaes
manifestações e das felicitações
em que o mesmo senador toma-
va parte.

O illustre representante não
davidou em asseverar que o de-
legado militar do governo trahia
á Republica e era de deal—*por-
que a entrega do armamento pe-
lo recollatoz JAMAIS SE FARIA,
ao passo que se desarmavam as
forças patrióticas*.

Tão grave suspeita levantada
por um senador, que se dizia a-
miço e sustentador do governo,
e em um recinto onde não se de-
ve presumir que tenham ingres-
so o despeito e a calumnia, ar-
rancou naturalmente á boa fé,
honraria e receios do presiden-
te da Republica o telegramma
que aqui transcrevo, dirigido ao
chefe das forças:

«Urge, General Galvão. In-
formar as forças mais importantes
ex-rebeldes sobre as de Appa-

ricio que occumpam D. Pedrito.
Consta e tarem essas forças reu-
nindo mais gente o praticando
violencias contra propriedades
particulares. Não ha *explicação
razoavel* para que taes forças a-
inda conservem-se em armas,
quando ex rebeldes ha quinze
dias comprometteram-se depol-
as, submettendo-se regimen le-
gal.

Se *littreses* logo ordenado co-
ronel Telles, que está em Bagé,
distantie *apenas quatorze leguas*
de D. Pedrito, que recehesse ar-
mas das forças do Apparicio, es-
tas já estariam desarmadas e
dissolvidas.

Ordem á coronel Telles que
vá com urgencia a D. Pedrito
receber todo o armamento de
Apparicio, cujas forças devem
ser dissolvidas e fiscalizadas pa-
ra não causarem dano nos mo-
radores da zona.

Devem ser arrecaçadas as ar-
mas, mesmo estragadas.

Os ex-rebeldes têm armas,
q' tomaram em Santa Catharina
e Paraná. *Aguarda informações
sobre cumprimento destas or-
dens. Até agora só pequeno
grupo entregou armas (!)*

*Repto-cos ainda uma vez: As
forças legas patrióticas não po-
dem ser dispensadas enquanto
ex-rebeldes não depuzerem ar-
mas.*

Cumpra não esquecer que vos-
so papel ali é de conciliador.

Faço esta observação por no-
tar que ao passo que em vossa
correspondencia vos referia aos
rebeldes com benevolencia, vos-
sa linguagem em relação ao go-
verno estadual denota mi vonta-
dade.

Preciso estar bem informado
todas occorrencias para dar co-
nhecimento ao congresso, *espe-
cialmente quanto ao desarma-
mento e dissolução forças ex-re-
beldes*.

Enquanto essas mantiverem-
se em armas a paz estará escri-
pta, mas não realizada, e a si-
tução continuará a ser de ar-
mistio e não de paz definitiva.

Saúdo-vos, — (Assignado)
Prudente de Moraes.

Ora, se o Dr. Manuel Victori-
no tivesse conhecimento desse
telegramma não qualificará de
abandono a situação em que me
deixou o Dr. Prudente de Mo-
raes, depois de assignado o pro-
tocollo. Desse telegramma, em
que tão sollicitamente se me da-
vam tão detalhadas instrucções
e se me advertia sobre os meus
deveres militares e a estrategia
que devia observar, e em que se
me informava e esclarecia até
sobre as posições e condições
das forças ex-rebeldes e a topo-
graphia do Rio Grande, o que
se deveria deprehender era pre-
cisamente o inverso daquillo
que suppôz e escreveu o vice-
presidente da Republica.

Á vista desse documento S.
Ex. teria antes acreditado, cer-
tamente, que o Delegado aban-
donava e trahia o seu governo
depois de assignado o protocolo,

pois fingira até ignorar a distan-
cia entre Bagé e D. Pedrito.

Transumpto das queixas e ac-
cusações formuladas no senado
e levadas dalli talvez para a so-
cretaria da Guerra, semelhante
telegramma, que dir-se-hia antes
redigido por um habil general do
que por um magistrado, teria ser-
vido ao Dr. Manuel Victorino
para provar-lhe, não o abandono
do delegado, mas o grão de op-
pressão que sobre o presidente
da Republica exerciam os seus
amigos de então, inimigos do ho-
je. O conhecimento desse tele-
gramma talvez lhe tivesse evita-
do o calir no laço em que caliu,
acusando implicitamente esses
mesmos, que hoje se acham ao
seu lado, de tentarem forçar o
Dr. Prudente de Moraes a aban-
donar-lhes o seu delegado.

Si nas relações civis se faz
communmente vista gorda a mi-
sérias na forma e termos do tele-
gramma transcripto, não é as-
sim nas relações militares.

Todo general sabe que, ao re-
ceber um despacho semelhante
qualquer official teria, por do-
ver do brio e de dignidade, a
obrigação de passar incontinenti
ao seu immo-liato o commando
das forças, renunciando a todas
e quizes glorias, que espe-
rasso colher de concluir a pacifi-
cação.

Um dever mais alto, de catho-
goria mais elevada e a que está
sobordinada em escala descen-
dente de outros deveres, como
este do brio e da dignidade of-
fendidos por uma injustiça ou
uma desconfiança, obrigou-me,
porém a proceder de modo dif-
ferente.

Li nessa missiva, não um acto
espontaneo da consciencia do
presidente, mas o ultimo cartu-
cho, que queimavam, golpe cer-
teiro, que não poderia deixar do-
por por terra o baluarte da paz.

Ninguém mais poderia davi-
dar que estivesse posto fora do
combate o general pacificador, o
portanto, em debandada os ex-
revoltosos, que, já dvidosos da
sinceridade e justiça do governo
federal, iriam continuar a luta
sem treguas.

Embuché, pois, e resisti ain-
da tragando o amargor de faltar
a um dever do funcionario ou
de nero soldado, embora para
cumpir um dever de ordem su-

BICADAS

IV

Para bicar é que eu vivo
Neste mundo malfadado.
Mas, como faz o, s'estou
Com bico e tudo molhado?

Tanta chuva e chuva tanta,
Tem cahido neste nuz,
Que sahir eu não me animo
Pra bicar uma só vez.

Mas o Sol, o meu bom Sol
Hade vir me acalantar,
E então verão a força
Que inda tenho pra bicar.

O pica-pau.

perior, o dever de não abandonar os interesses momentâneos da minha pátria, no instante em que justamente ia tornar-se decisiva a sua sorte.

Resisti e resisti convencido, como ainda estou, de que o próprio Dr. Prudente de Moraes, que pela Nação agradeceu o voto, agradece ainda e agradecerá sempre a sua pertinácia, com que em apuro de golpes, que me feriam, desfechados por detrás de S. Ex.

Atrevo-me a deixar a telegrafia, trancreverei adiante. Aproveito, porém, o espaço para declarar que posso e ponho os meus olhos sobre estas questões, aventadas pelo manifesto do vice-presidente da República, não tenho intenção de disputar ou reivindicar glórias que, demais, por tardias, já virão frias.

Movido-me unicamente o interesse puro da verdade e da história.

Dinamite os factos que neão do referir e dos documentos, que os comprovam, não se poderá mais dizer que o presidente da República intentou no animo de seu delegado prevenções contra o governo do Estado do Rio Grande e nem também que foi a atitude de desconfiança do mesmo delegado para com aquelle governo a causa das dificuldades criadas à conclusão da paz.

A verdade é que as grandes e reaes dificuldades, sendo mesmo as únicas que o governo federal e o seu delegado encontraram e que lhes impediram de concluir rápida e completamente a pacificação, foram eretas pela attitude do-bragadamente hostil e violenta dos incensurados do governo de João de Castilhos para com aquelles que promoviam o mo travam querer sinceramente a paz do Rio Grande.

Quanto à segunda proposição do trecho a quo nos referimos, citado no artigo anterior, observarei apenas que, embora ella nada affirmar ao negar e ao limitar a tirar conclusões gratuitas das duas hypothèses que figura, poderia entretanto ter algum valor, se o Dr. Manuel Victorino a tivesse expressado na occasião oportuna, isto é, naquelle occasião em que, ao mesmo tempo que se annunciava ao Congresso e à nação que a paz estava feita, telegraphava-se áquella que a fizera, observando-se lá — que a paz não estava realizada, mas apenas escripta.

A proposição dilematica do Sr. Vice-presidente teria cabimento nessa ou na occasião em que S. Ex. tomava lugar, sempre saliente, à testa das entusiasticas manifestações de toda a parte dirigidas ao chefe da nação, ao mesmo tempo que os amigos de um e outro aggre-diam indignamente o general, que negociara essa paz, fosse effectivamente feita, ou simplesmente escripta.

Se alguma das duas hypothèses figuradas se verificou, foi com inteiro conhecimento de S. Ex., que então governava também no seu taute.

Não é, pois, justo que venha hoje basear sobre esse ponto accusações ao chefe da nação. Essa tactica dos inimigos da pacificação, que incensavam o presidente da República, para mais facilmente obterem d'elle a minha desistência, molestando-me e desgostando-me com telegrammas imperfuientes, não era desconhecida do Sr. vice-presidente, que se não me illudo, mais de uma vez tomava da pen-

na para defender o exaltar na imprensa os actos do delegado do governo, qualificando-os de mais relevantes e meritosos que os de Cavazos em 1845.

A S. Ex. não cabia pois vir por hoje aquelle seu dilemma, deixando indeciso e na duvida o juizo futuro da historia relativamente ao procedimento que teve o governo, em face do cabuso de poderes praticado pelo seu delegado.

Para prevenir o erro deste juizo e satisfazer á justa curiosidade dos leitores do seu manifesto, S. Ex. devêra declarar o dar sua valiosa testemunha de — que o governo nunca sabe-se com a sua responsabilidade dos meios, isto é, da exorbitancia dos poderes, do arbitrio e da desobediencia, de que foi preciso ao seu emissario lançar mão, para conseguir a assignatura do protocolo da paz e o consequente desarmamento de parte a parte, mas, que o mesmo governo accetou o protocolo e annunciou a effectividade da paz, subcrevendo a responsabilidade do resultado, porque a nação em peso assim o impunha, por parte o impunha a segurança e os interesses do proprio governo, cuja sorte dependia da dessa paz.

Isso é que S. Ex. devêra ter affirmado ao paiz, porque essa é que é a verdade sem ambages, a verdade despiada de todas as considerações partidarias.

Agora, se a metaphysica politica, a que son alheio, admittiu ou não a encarnação do resultado sem a dos meios, é questão em que não entro.

O que posso afirmar somente pelo que toca a minha consciencia, é que não me arrependi ainda, de não me arrendi, de ter assim exorbiado, desobedeido, abusado e até na humilhação, para vencer, como *tenho*, e prestar ao meu paiz o serviço que pres-tei.

Estou ainda convencido de que a maioria da nação bendis-sin e benedita ainda, como o seu vice-presidente, *essa nação* *intelligente* da desobediencia e do abuso, que produziu tal facto.

General L. Galvão

NOTICIARIO

A victoria da America

Acha-se em Paris, ha tempos, e é hoje um dos membros estatuídos da colonia estrangeira naquelle capital, o general argentino Mansilla, sobrinho do celebre Rosas, homem erudito e adorado por todos da civilização grega-latina.

Tivo com um jornalista francez um *interview* sobre a actual guerra.

Eis, mais ou menos, as suas palavras: «Não se trata agora de discutir ou prever o resultado dos combates; pois apesar da bravura e da coragem dos hespanhoses, não tenho illusão sobre o resultado final da guerra. Mas o que deploro profundamente é a attitude da Europa, em presença desse conflicto, cujas graves consequências não me parecem ter sido encarasadas sob o seu verdadeiro aspecto.

Não intervindo, a Europa assignou a seu proprio descalinhamento moral. Decretou a desconfiança da Europa, em face da victoria da America, e isto é a victoria da America que eu considero, porque é inevitavel e de se logo que é necessário ver o perigo.

Os americanos gastarão muito dinheiro; gastarão ainda mais e a sua victoria os levará a estender a sua potencia militar e principalmente maritima.

Vamos ver agora no norte da America um monstro formidavel maravilhosamente situado, cujo gosto de extensão não fará senão augmentar.

Sei bem que os Estados-Unidos declararam que, se fossem victoriosos, não se annexariam Cuba. Quero acreditar nelles, mas seria necessaria muita ingenuidade para não prever a ligas natural que vai ser feita entre o protector e o protegido, entre o credor e o devedor, entre o redemptor e o redimido.

E essa uma foi muito humana, para que não encontre a sua applicação nesta circumstancia, muito melhor que o compromisso tomado pelo governo de Washington.

Por motivos analogos, o mesmo facto se dará um dia entre o Mexico e os Estados Unidos, quando, pela morte do seu chefe, o Mexico devedor dos Estados-Unidos, for entregue á uma crise de governo.

E depois, Cuba é a chave do golfo do Mexico, é o Gibraltar americano, e as jovens gerações podem já ter a esperanza de ver aberto o canal de Panamá ou então o de Nicaragua.

No dia em que for aberto esse canal, a influencia dos Estados-Unidos se estenderá ao resto do mundo.

A inaeção da Europa auxilia o jogo da America do Norte para o futuro.

Hoje, será sem effeito a intervenção da Europa, se não para evitar a ruina completa da Hespanha, pelo menos para abafar a ambição dos Estados Unidos.

Dizer sempre a Hespanha, eis o erro; se obrigada a ceder com a America, eis o perigo.

Firma social

O Sr. Schmidt, Franco & C., proprietarios da antiga e muito acreditada Lvaia — Galli — de Mon-evidé, communicaram-nos haver dissolvido essa firma e constituído uma nova sociedade que girará sob a razão de Galli, Franco & C.

Dessejamos á nova sociedade muitas felicidades.

MILITARES

Segundo nos noticia o nosso activo cor-espndente telegraphico, o Coronel Antonio Carlos Piragibe virá commandar o 32º batalhão e o Coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado o 13º.

Com 14 dias de viagem chegou a Uruguayana o 18º batalhão de infantaria; salido do Livramento.

Em D. Pedroto falleceu o alferes Jardim, do 4º regimento de Cavallaria.

O Tenente Manuel Joaquim da Silva Maia, quartel-mestre da Escola Militar, apresentou-se preso ao quartel do 25º de infantaria, dizendo ter perdido *os cartuchos de réis*, importancia da folha dos officiaes aluados.

Foi nomeado o Major Palmeiro para syndicar do facto.

O MARTINHENSE

Este nosso collega do S. Matinho, celebrou o seu primeiro anniversario.

Reciba por tal motivo, as nossas cordiaes felicitações.

Anniversario

No dia 26 do corrente completou o seu 40º anniversario natalicio o nosso amigo Paulino Vares, digno director desta folha.

Existencia consagrada inteiramente ás lutas pela liberdade e pela Patria, a do nosso amigo Paulino Vares tem se deslizado por cima dos accidentados terrenos da imprensa periodica e das lides rudes da guerra, mostrando-se em todas as situações, por mais difficeis e perigosas que fossem, sempre o mesmo luctador calmo, sereno, impavido, cumprindo seu dever sem medir sacrificios e nem viziando outra compensação que não fosse a tranquillidade da consciencia no remanço do lar, dando o exemplo do modo como se serve á uma idea, como se serve á Patria.

O *Canabarro* cumpre o grato dever de saudar ao seu illustre director no seu anniversario, almejando-lhe uma messe abundante de felicidades.

GREMIO GAÚCHO

Fundouse em Porto Alegre, uma associação intitulada *Gremio Gaúcho*, e de costumes rigorandenses.

Da sua directoria fazem parte os distinctos patrios Lucio Cidade, Apollinario Porto Alegre, capitães Cozimbra Jacques e dr. Aldeias Cruz.

Organização partidaria

O directrio do partido republicano federalista de Bom Principio, 5º districto do Municipio do S. João do Monte Negro, elega-se seu directorio que ficou composto dos seguintes cavalheiros: Presidente, Vicente Baptista Rodrigues; vice-presidente, Mathias Junges Sobrinho; 1º secretario, Contralim Baptista; 2º ditto, Clemente Bohn Filho; membros do directrio, Jacob Knapp, João Alberto Hartmann, Pedro Hunsler e Pedro Hoek Sobrinho.

POR JUSTIÇA

Com pezar lemos em o numero 10 de *La Vanguardia*, periodico de filiação *liberal* que a qui se publica, umas poucas palavras sobre o chefe da Receptoria deste Departamento.

La Vanguardia encimando a publicação da renuncia que apresentou a guarda aduaneira Ismael Maiz, diz que por essa renuncia se vê claramente a *PERFIDIA* usada pelas autoridades, adameiras que faz constar que Mata é seu correligionario e que isto desagradava ao chefe da Receptoria.

La Vanguardia foi injusta ao expressar-se por essa forma, e se antes se tivesse informado dos antecedentes que motivaram o pedido de demissão do guarda Mata com certeza não commetteria a injusticia de attribuir perfidia ou perseguição partidaria de parte do Sr. Receptor para com o guarda Mata.

Ao Sr. Receptor não nos liga attenção alguma a não ser as de simples conhecimento pessoal, por tanto, nem *La Vanguardia* nem quem que seja devem ver nestas lutas outro interesse de nossa parte que não seja o restabelecimento da verdade e o sentimento de justiça que deve

BATALHA DO PASSO FUNDO

A 27 do corrente passou o 4º sargento da batalha do Passo Fundo, a maior e mais sangui-nenta de todas as que se fizeram durante a guerra civil, que por quasi tres annos agitou o Estado Rio-Grandense.

RETRATO

Ao director desta folha, nosso amigo Paulino Vares, foi offerecido o seu retrato a crayons em tamanho natural, pela gentil juven sant'annense Orphila M. Pereira, que ha pouco dedicou-se ao estudo do desenho.

Este retrato, como alguns outros que temos visto desenhados pela juven Orphila, attada que não seja no trabalho perfeito, demonstra contudo, a rara habilidade e o apurado gosto que a interessante Orphila tem pelo desenho.

Ao agradecermos a delicada offerta felicitamos á senhorita Orphila e também ao seu professor Sr. Bomester.

O POVO.

Este nosso estimado collega q se publica na Uruguayana onde presta reaes serviços, acaba de entrar para o seu 3º anno de existencia.

Por tão justo motivo enviamos ao seu proprietario e talentoso redactor — nosso collega Sr. Dr. José Candido Alvim — as nossas sinceras felicitações, desejando á *O Povo* ainda muitos annos de vida e prosperidade.

RAMÃO CAMPS

Victima de uma dolorosa e pertinaz enfermidade, falleceu a 27 do corrente o antigo habitante desta villa — D. Ramão Camps.

O annuo que á custa de honrado trabalho conseguiu aqui accumular regularbens de fortuna, deixa uma numerosa familia que neste momento está pranteando aquelle que lhes servia de apoio e guia.

Lamentando o prematuro passamento do honrado cidadão hespanhol, enviamos á sua familia os nossos pezaes.

A questão Cubana

Subordinado a esta mesma epigraphe estampamos hoje em nossas columnas de honra, um magnifico e judicioso artigo de lavia do nosso prestimo amigo e importante chefe do partido federalista Rio-Grandense — o ronel Antonio Freixia Preste Guimarães.

Este magnifico artigo foi-nos enviado por seu autor, sem assignatura, mas, não, a não desta do coronel Preste Guimarães, bonamos a liberdade assignar, não só para poderem mais francamente agradecer e imacredos conceitos externar dos no final do artigo, a nos respeito, como também e principalmente, para que a colga hespanhola que nos lê saiba que as sympathias dos mais entusiasmados chefes do federalismo Rio-Grandense estão com a nobre e valerosa Hespanha.

Temos certeza que o amigo Sr. coronel Preste Guimarães nos perdoará a liberdade que tomamos assignando o artigo, — attendendo ás razões que expomos.

EDITAES

Substituição de notas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, segundo aviso do Delegado Fiscal, foi prorrogado até 31 de Dezembro de 1898 o prazo para o recolhimento de todas as notas em substituição, excepto meca das de 100\$000 da 5ª e 6ª emissões, emissão do governo, que soffrerão de 1º de Julho p futuro em diante, o desconto marcado no artigo 13 da Lei nº 3343 de 16 de Outubro de 1886.

Mesa de Rondas Federais do Livramento, 1 de Junho de 1898.

O Administrador.

Alexis José Gopinio

Seca na Bahia

A *Cidade do Salvador* annuncia que no centro da Bahia sentose a seca o que já vai produzindo seus horrores o lembra ao governo a necessidade do cular emquanto é tempo do minorar, se não poder evitar, as consequências de tal calamidade.

Paz aos manes de tantos brazileiros que ali tão heroicamente tombaram.

Collecção de pedras

Em nosso escriptorio achase a venda uma pequena, mas, bonita collecção de pedras, pertencentes a um amigo necessitado que pedira nos esse obsequio.

Apellidos

Cuidado com as imitações!!

Chamamos a attenção dos nossos numerosos frequentes para o acondicionamento do nosso preparado. Os rotulos são lithographados, tendo um monogramma com as iniciais A. e M. Exigir o nome A. Moura no rotulo de cada vidro e o mesmo nome gravado em cada vidro.

Todos os vidros são capsulados com pellica branca.

Triunpho bem merecido

UM ATTESTADO VALIOSO

Atesto que o preparado do Sr. A. Moura, intitulado *Agua de Quina*, por mim usado, está nas condições de ser bem accetito por todos que desejarem liberar-se das caspas o demais affecções do couro cabeludo; além do mais contém que possa ser moivo á saúde, torna-se uma das mais efficazes preparações para o *toilette*, fortalecendo o mesmo couro cabeludo e estimulando o nascimento do cabello.

Livramento, 8 de Junho de 1897.

Dr. Eduardo Ribeiro.

(Firma reconhecida)

Res Non Verba

Ea abaixo assignado, attesto que soffrendo de uma *cabeça* *doença*, rebelde a todos os preparados e medicamentos que para doblala usé, empregui a *Agua de Quina* do Sr. A. Moura, obtendo excellent resultado: acho-me completamente curado.

Posso hoje, graças á *Agua de Quina*, um cabello abundante, lustroso e macio.

E para que outros possam tirar o mesmo resultado, passo o presente que por ser verdade assigno.

Livramento, 1º de Junho de 1898.

Germano Zaccarini (Reconhecida)

ESPECIAES

Antonio Maria M. da Fenteira

Bem conhecido nesta praça encarece-se de cobranças commerciaes e de assignaturas do jornal e a, mediante medica commissão, garantido honradez e prompto descompenço em seus dezoito.

Consultas gratis aos pobres — na Pharmacia Pillar.

Todos os dias das 10 ás 11 a. m.

LIVRAMENTO

ANNUNCIOS

VENDE-ES

O muito conhecido reprodu-tor, puro-sangue inglês, denominado — *Delicia*, ex-propriedade do Sr. Luiz Silla, do Livramento.

Enquanto o pastor referido estiver no estabelecimento do Sr. Luiz Silla, os criadores podem aproveitar esta ultima occasião para mandar eguas.

Garante-se as crias, sendo o preço agora mais favoravel que anteriormente.

(J 30)

LIVRAMENTO

THEODORO L. FALCÃO

Ten seu gabinete de studio

na Cade de Porto Alegre

onde se procurado para os negreiros de sua profissão a quem

haja de dar.

LIVRAMENTO

Rinhas

Provino-se aos amantes do rinhas de gallos, que o rinheiro do Hotel do Uniao — no Livramento — inaugura-se este anno no dia 8 do Maio.

VENDE-SE

Vende-se no Livramento um grande e magnifico terreno situado na fralda do cerro do Marco.

Para informações ao escriptorio d'O CANABARRO.



ESTEVAO CARVALHO

—ENTRE RUA E LIVRAMENTO—
Salidas do Livramento 8, 18, 28 e de Bagé 3, 13, 23

CAVETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY
SAHIDAS
Do Livramento — 4—14—24
De Cacequy — 10—18—26

CHIEGADAS
Ao Livramento — 12—20—28
De Cacequy — 8—16—24

GENTES
Livramento — A. Longinotti
Rosario — Antonio Letina
Cacequy — Fonseca & C.
Riviera — Fois & C.

PASCOAL ROBERTO

Entre Livramento, Riviera, Estação Palomas e S. Engenheiro
SAHIDAS OERAS DE
Riviera e Livramento 6, 16 e 26.
Do S. Engenheiro 2, 12 e 22.

AGENTES:
Em S. Engenheiro — Cristobal Aguiar e Cade.

Em Riviera — Fois & C.

EMP. CARVALHO & LEAL

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY
SAHIDAS
Do Livramento — 10—20—30
De Quarahy — 5—15—25

CHIEGADAS
Ao Livramento — 6—16—26
De Quarahy — 1—11—21
(SALVO FORÇA MAIOR)

AGENTES
Loredo e Irmão, — Livramen
Arthur Goncalves — Quarahy

Break

EXNER 1898 — ITINERARIO

Salidas de Riviera para Minas do Corralles — los dias 1—12—20 e 28.

Salidas de Minas para Riviera — los dias 7—15—23 e 31.

PREÇOS \$
De Riviera á Batovi 1.50
De Batovi á Ataque 2.00
De Ataque á Gallina 3.00
De Gallina á Calera 1.00
De Calera á Minas 5.00

Cada passageiro tendrá derecho al transporte gratuito de 8 k.

Cada kilo do excesso se pagará á 10 centimos.

Agente em Riviera — Pedro

OURO

PRATA VELHA

Na officina do Boaventura G. Marques compra-se ouro e prata velha.

Paga-se bom preço.

Tambem precisa-se de um official de boa conducta.

Rua 29 de Junho

LIVRAMENTO

GAJO DE

CRIA

Nesta typographia recebem-se propostas e condições de quem tiver para vender gado de cria — pequeno numero.

Preferese gado de departamento ou doo Brazil.

LIVRAMENTO

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietário da *Sasreria Riverense*, previne ao publico em geral, e á sua numerosa clientela em particular, que mudou suas officinas para o espaçoso prédio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietário da *Sasreria Riverense* introduziu nella notáveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtido de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde-se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Bias e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em bias para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, lino e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtido.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Guizos brancos, as mais modernas e chics.

Ditas, peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapêos pretos e de côres, última novidade.

Bençallas, completa variedade e baratas.

Carpins brancos, pretos e outros côres.

Apparelhos para punh e peito e avulsos.

Chapêos calabrezos, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensórios para homens.

Lenços, de lino e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os berradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprumta-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

LOJA E ARMAGEM

“15 DE MAIO,”

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE:—ILYRIO HUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontram-se os habitantes da campanha e transeantes um esplendido surtido de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeantes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellent trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e prao para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despesa com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarém, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL:—A CASA NÃO FIA!

GRANDE DEPOSITO de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBÓ —

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda classe de dulces y bebidas de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda classe de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda classe de encomendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtido de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES.

Grande variedade em chapêos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPITAFIO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtido de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps*, Grãos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verifiquem-se ao.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Castagna, no Livramento.

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIEUILLE

Todos al Ferro Carril. Que en esta casa model. Se afeitá y se corta el pelo. En un rato á quince mil. e hacen obras en cabello. Bañan, baratas, buenas. Como aullas y cadenas. Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —